Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Agosto de 1914 — N. 942

# A NOITE

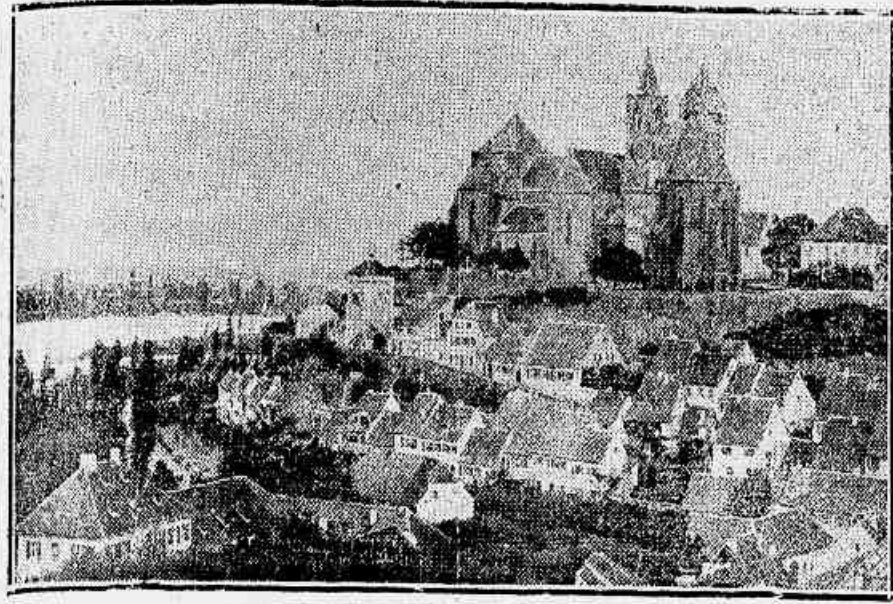
HOJE
O TEMPO — O dia de hoje foi de pleno verão. Temperatura: maxima, 26,1; minima, 18,3.

HOJE
OS NEGOCIOS — Continua tudo paralysado á espera do derrame de papel-moeda...

ASSIGNATURAS
Por anno ........................ 22$000
Por semestre .................... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ........................ 22$000
Por semestre .................... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

# Continuam os encarniçados combates na Belgica e na Alsacia

*Neu-Brisach --- os diccionarios francezes escrevem: «Neuf-Brisach» --- cidade da Alta Alsacia, circulo de Colmar, na margem esquerda do Rheno, e em frente a Vieux-Brisach. Passa pela cidade o grande canal que communica o Rhodano com o Rheno. Menos de 10.000 hs. Praça forte. Escola de sub-officiaes. Fundada em 1699 para substituir Vieux-Brisach, cedida á Allemanha*

## A SITUAÇÃO PELA MANHÃ

Hoje a situação é sensivelmente a mesma de hontem. Depois de conquistarem Mulhouse, os francezes fizeram juz a algum repouso. No norte, a concentração das forças alliadas se faz com actividade, convergindo todas para a região visinha de Liége, onde os allemães vão tentar mais um assalto. Telegrammas se referem tambem á marcha de uma fracção do Exercito allemão sobre Huy, que fica mais ao sul de Liége e entre esta cidade e Namur. Neste caso o plano dos allemães seria contornar Liége. Talvez seja para convergirem para Huy que as tropas allemãs que estavam na provincia de Luxemburgo se retiraram. Neste caso não se passarão muitos dias sem que se realise o grande combate entre allemães e alliados, nas proximidades de Huy.

Parece imminente a batalha naval no Mediterraneo. Os telegrammas de hoje contam que foi vista passar a todo o vapor a esquadra austriaca, parecendo que ia em soccorro de dous cruzadores allemães perseguidos pela esquadra franco-ingleza. Espera-se a batalha de um momento para outro.

Do lado da Russia ha uma relativa calma; do lado da Austria parece terem os servios tomado a offensiva.

*Uma carga de baioneta da infantaria franceza*

## TELEGRAMMAS DA MANHÃ

**A Allemanha apodera-se de um submarino norueguez --- As forças allemãs entraram em Liége? --- Os Estados Unidos aconselharam o Japão a não intervir no conflicto --- Os allemães foram expulsos de Colmar --- As operações dos allemães em Liége foram suspensas por tres dias --- Os hollandezes repellem um assalto dos allemães a Maestricht --- Um aviador preso**

COPENHAGUE, 10 (A. A.) — O governo allemão resolveu apoderar-se de um submarino encommendado pela Noruega e que se achava em construcção nos estaleiros navaes de Kiel, promettendo restituir as sommas já pagas por aquelle paiz.

LONDRES, 10 (A. A.) — Um telegramma de Bruxellas, publicado pelo "Daily-Express", annuncia que as forças allemães entraram em Liége, occupando a cidade e fazendo grande numero de prisioneiros.

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Noticias de origem japoneza, procedentes de Honolulu, affirmam que o governo dos Estados Unidos da America do Norte aconselhou ao Japão que se abstenha de intervir no conflicto europeu, afim de evitar novas complicações internacionaes.

PARIS, 10 (A. A.) — As forças allemãs que guarneciam a cidade de Colmar foram expulsas pelas tropas francezas, que continuam a avançar, retirando-se aquellas em direcção a Strasburgo.

PARIS, 10 (A. A.) — Noticias de origem austriaca, aqui recebidas, dizem que o 15º corpo do Exercito austriaco foi enviado para a fronteira da França, que alcançará atravessando o territorio da Allemanha.

PARIS, 10 (A. A.) — Informam de Bruxellas que as operações dos allemães contra a cidade de Liége foram suspensas por tres dias, devido ao armisticio pedido pelo commandante daquellas forças.

As tropas francezas, inglezas e belgas, formando um corpo de 35.000 homens, occupam-se activamente, durante esse tempo, da construcção de trincheiras interiores.

BRUXELLAS, 10 (A. A.) — As forças hollandezas que defendem a praça de Maestricht, repelliram o ataque dos allemães, que se retiraram precipitadamente em direcção a Aix-la-Chapelle.

BRUXELLAS, 10 (A. A.) — Sabe-se que o aviador belga, Alfred Lanser foi detido pelos allemães, que o accusam de exercer a espionagem.

## Um desmentido da tomada de Liége

**LONDRES, 10 (Havas) --- O "Standard" publica um telegramma de Bruxellas communicando que o ministro da Guerra da Belgica desmentiu a noticia de que os allemães tivessem occupado Liége.**

## Uma proxima batalha naval no canal de Otranto

### Mais de 50 navios entrarão no combate

**PARIS, 10 (A NOITE) — Dizem de Roma esperar-se ali a todo o momento a noticia da batalha naval prestes a se travar no Adriatico ou no Mediterraneo.**

**A esquadra austriaca, que foi vista hontem de manhã marchando a toda velocidade no canal de Otranto, é composta de 13 grandes navios, couraçados e cruzadores e 16 torpedeiros. Acredita-se que esta esquadra vae em soccorro dos cruzadores allemães "Göeben" e "Breslau", que estão sendo ha dous dias tenazmente perseguidos pela esquadra franco-ingleza, que é composta de 22 navios de grande tonelagem.**

**E' quasi certo o encontro dessas duas esquadras, de uma hora para outra.**

## O embaixador da Austria ainda não se explicou

**PARIS, 10 (A NOITE) --- Até agora o governo ainda não recebeu a resposta da intimação que hontem dirigiu ao embaixador da Austria-Hungria, nesta capital, exigindo explicações sobre a attitude da Austria para com a França, durante o actual conflicto.**

**O embaixador, que estranhamente ainda se conserva em Paris, telegraphou immediatamente para Vienna communicando a recepção da intimação e pedindo com urgencia instrucções. Até agora porém, ou ainda não veiu a resposta de Vienna, ou o embaixador não julgou opportuno leval-a ao conhecimento do governo francez.**

## A Suissa em estado de sitio

**PARIS, 10 (A NOITE)--O governo federal suisso decretou hoje o estado de sitio para todo o territorio nacional.**

## A Allemanha forçou o reino de Saxe a entrar na guerra

**PARIS, 10 (A NOITE) --- Os prisioneiros saxonios, interrogados pelas autoridades militares, declararam que o reino de Saxe foi obrigado pela Allemanha e á força a tomar parte na actual guerra.**

**A opinião publica no Saxe, accrescentam os prisioneiros, é em sua grande maioria infensa á imprudente e louca attitude do kaiser.**

## Os allemães fazem da Alsacia uma fogueira colossal!

**PARIS, 10 (A NOITE) --- Communicam de Mulhouse que á medida que as tropas francezas vão compellindo e levando de vencida os allemães para o interior do territorio annexado, e em direcção ao Rheno, as tropas prussianas deitam fogo a todas as aldeias e povoados que são obrigadas a evacuar.**

**As tropas francezas têm encontrado todos esses logares em chammas, e apezar dos esforços que empregam para extinguir o fogo, os prejuizos já são enormes.**

**De Mulhouse avista-se distinctamente o fumo dos incendios ateados pelos allemães.**

*O «Cap Ortegal», da Companhia Hamburgueza, que foi bombardeado e aprisionado pelos inglezes nas alturas de Leixões*

### Os prisioneiros allemães chegam a Bruges

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Bruges, na Belgica, informando terem ali chegado os allemães aprisionados pelas tropas belgas no combate de Liége.

Entre esses prisioneiros está o principe Jorge, sobrinho do imperador Guilherme.

### As informações d'«A Noite»

Para satisfazer quanto possivel a viva e justa curiosidade com que o publico está acompanhando os gravissimos acontecimentos da Europa, desde hontem installámos, nas sacadas de nossa redacção, um serviço de boletins luminosos, por meio dos quaes divulgamos em resumo as principaes noticias sobre a guerra.

Tambem no frontespicio do predio em que temos os nossos escriptorios affixámos um grande e pormenorisado mappa da Europa, por onde o publico poderá acompanhar o desenrolar dos acontecimentos.

Esse mappa é trabalho do illustre artista brasileiro Helios Seelinger.

## O que é e o que vale o Exercito francez

*1 --- Os generaes Joffre (commandante-chefe do Exercito francez); 2 --- Galieni; 3 --- Pau; 4 --- Liautey*

Acerca do Exercito francez, sobre o qual correm as mais contradictorias versões, ouvimos pessoa que, sem ser militar, tem, no entanto, grande conhecimento das cousas militares francezas, e esta pessoa nos disse cousas tão interessantes que julgámos util dal-as aos nossos leitores.

O Exercito francez é o melhor armado do mundo.

A qualidade dos armamentos francezes ninguem consegue depreciar. O Exercito francez não possue essas qualidades de «uso externo» que tanto impressionam os nossos militares em viagem. Não marcham com o peito bombeado, nem «hoch die Beine», nem sacudindo os braços. Não possuem as qualidades militares de parada como os allemães.

Mas toda vez que se procura o Exercito francez no seu officio, verifica-se que nenhum Exercito o excede. As manobras militares annuaes dos francezes são sempre tão bellas lições de tactica, de resistencia militar, de qualidades de combate, que todos os officiaes allemães, sem excepção de um só, que têm vindo assistir a essas manobras têm espontaneamente feito os maiores elogios ás qualidades excepcionaes do soldado francez.

A impressão que taes manobras têm causado no espirito dos officiaes allemães é tal que elles voltam para a Allemanha e escrevem series de artigos nas revistas especiaes fazendo a critica elogiosa do Exercito francez.

Na guerra o que vale não é o soldado de parada: é o soldado aguerrido. Com a sua politica colonial, a França tem mantido constantemente em guerra o seu Exercito. Póde-se mesmo affirmar que não ha Exercito nenhum no mundo que esteja neste momento tão aguerrido como o francez. Nestes trinta annos ultimos elle tem vivido constantemente a combater nas colonias.

Não é exacto que os officiaes francezes não encontrem soldados disciplinados e resistentes, capazes de secundar os seus esforços tacticos. Os soldados francezes são geralmente tão disciplinados que, apezar da liberdade que se gosa em França e da propaganda intensissima dos anti-militaristas — cousa que não existe na Allemanha — rarissimos têm sido até hoje as rebelliões no Exercito francez. O Exercito francez não faz politica. O official da activa é inelegivel e é caso de indisciplina severamente punivel tomar parte em reuniões de caracter partidario. O Exercito francez mantem-se numa situação de tal silencio nas questões nacionaes que todo o mundo conhece o cognome com que os jornaes se referem a elle: «La grande muette»!

O mesmo não se póde dizer da Allemanha, onde o Exercito intervem poderosamente na vida politica e até na vida social do paiz.

A falada resistencia physica do soldado allemão não é em nada superior á resistencia do soldado francez.

Quem já esteve em França e ouviu falar na celebre «Division de fer» não póde um minuto siquer duvidar da resistencia do soldado francez.

A «Division de fer» tem acampamento em Belfort. O regimen a que são submettidos os soldados dessa divisão é simplesmente assombroso. Depois de um dia de marcha, de 40 a 60 kilometros, o general manda, durante a noite, tocar alerta, e em menos de uma hora a divisão põe-se em marcha, armada e equipada em guerra! Taes exercicios são frequentes.

Não é verdade que o Exercito francez tenha descurado sua defesa.

As accusações escandalosas do senador Charles Humbert, poucos dias antes da declaração de guerra, são effeitos de qualquer chantagem. Esse senador, que foi official do Exercito e teve de sair delle por motivos pouco dignos, não merece a menor fé publica. Um facto basta para dar idéa do que vale esse senador, sem alludir ao seu triste passado na «questão das fichas», de notavel memoria na politica de França. O Sr. Carles Humbert era secretario do «Matin».

Como tal, possuia grande numero de documentos altamente compromettedores. Certo dia, como fosse atrapalhado em dado negocio que queria fazer, retirou-se do «Matin» e foi vender por uma somma colossal ao «Journal» (concorrente do «Matin») os documentos em questão. Suas pretenções, malogradas, da venda de caminhões automoveis ao Exercito, justificam o seu máo humor permanente contra o Exercito.

A França estava preparada para a defesa pelo léste com uma tal segurança que si a Allemanha tentasse entrar por ahi levaria mais de seis mezes a chegar a Paris, si chegasse.

As linhas de fortes do léste francez são tão bem dispostas que cada um delles resistiria a um exercito de um milhão de homens por mais de seis semanas.

A invasão pelo norte estava prevista. A occupação de Luxemburgo tambem. Ainda em novembro de 1912, quando a situação européa esteve egualmente tensa, a attenção do estado-maior francez concentrou-se no nordeste e fez estabelecer uma divisão estendida em raio, do centro do paiz para a fronteira de Luxemburgo.

A entrada dos allemães por ahi era então e é ainda hoje absolutamente impossivel. Além da divisão que defende o raio nordeste da França, ha a natureza geographica da região, extremamente montanhosa, onde não ha nenhuma estrada que dê accesso franco á movimentação de tropas.

A invasão pela Belgica estava prevista. Apenas a França estava presa por um tratado e não podia fortificar o paiz na direcção de um territorio neutro. A tactica franceza não é, como se pensa, da defensiva, e sim da offensiva. Antigamente a tactica ensinada em Saint Cyr e nas escolas superiores de tactica era a da defensiva. Mas depois das ultimas guerras, com a lição que ellas deram, mostrando a vantagem que levam os assaltantes sobre os atacados, o Grande Estado Maior Francez modificou inteiramente o seu plano, trocando-o pelo da offensiva.

Os factos estão mostrando que o plano do Estado Maior Francez está em plena execução.

O Exercito foi dividido em tres fracções: a do norte, do nordeste e do leste. O Exercito do norte está sob o commando do general Galieni, o mais habil tactico do Exercito francez. O general Galieni, que tem um longo tirocinio de guerra em Madagascar e no Marrocos, é um tão habil tactico, que nas manobras de 1912, com grande assombro de todos os especialistas em tactica, conseguiu tomar uma offensiva envolvente de tão grande precisão sobre o inimigo, que surprehendeu o general do campo adverso, em pleno acampamento, fazendo-o prisioneiro.

Essas manobras causaram um grande escandalo. Quizeram prender o general adverso de Galieni, mas um inquerito de technicos apurou que com a manobra de Galieni, era impossivel evitar o que se dera.

E' Galieni quem commanda o Exercito do norte, que marcha actualmente contra os allemães que pretendem invadir a Belgica.

O Exercito do nordeste é commandado por Pau, cujas qualidades de commando são consideraveis, mas cuja acção não terá grande relevancia.

Quanto ao Exercito do leste, que está neste momento tomando uma tão bella offensiva contra a Alsacia, seu commando está com o general Liautey, que acaba de chegar do Marrocos, coberto de glorias. Ainda ha menos de seis mezes, com uma precisão quasi mathematica, o general Liautey realisou essa marcha sobre o Marrakech, reputado como um dos mais extraordinarios episodios militares dos tempos modernos.

O commando geral das tropas foi entregue ao general Joffre, que fez toda a campanha do Tombouctu e é um dos mais talentosos generaes do Exercito francez.

Segundo o plano do estado maior, aliás fartamente conhecido, a mobilisação do exercito deveria ter sido effectuada em cinco dias. Terminada a mobilisação, suspender-se-iam completamente as noticias sobre evolução das tropas e de um modo geral as communicações com o exterior. Começaria ao mesmo tempo o desenvolvimento da parte occulta do plano do estado-maior: as evoluções de offensiva.

Todos que aqui acompanham os telegrammas devem ter visto a regularidade com que tudo foi feito. O primeiro dia da mobilisação começou a 1º de agosto, ás 24 horas e terminou ás 23,59 minutos do dia 2 de agosto.

O 5º dia começou pois ás 24 horas de 5 de agosto e terminou ás 23 horas e 59 minutos de 6 de agosto.

No dia 7 nós não tivemos mais noticias da situação das tropas. No mesmo dia 7 o Exercito francez entrava na Belgica e tomava duas cidades da Alsacia.

Tudo, portanto, demonstra que não devemos ser apenas baseados em affinidades de raça, em questões de sentimentos que devemos querer a victoria da França, concluiu o nosso informante.

Mas devemos querel-a para gloria da raça latina, e devemos esperal-a porque o Exercito francez não é em nada inferior ao allemão.

A França ha de vencer!»

Assim terminou o nosso bondoso informante.

*Huy, cidade belga da provincia de Liége. Na confluencia do Mehaigne com o Meuse. 20.000 hs. --- Praça forte. Fundições de ferro, cobre e chumbo. Fabricas de papel. Tomada em 1595 pelos hollandezes; no seculo 17º muitas vezes pelos francezes, e no seculo 18º pelos inglezes. Vê-se distinctamente a grande fortaleza da cidade que occupa, aliás, uma magnifica posição natural de defesa*

## *Écos e novidades*

Na ultima reunião geral das commissões de finanças do Senado e da Camara, com a assistencia de varios outros estadistas, ficou resolvido nomear-se uma commissão de tres para organisar o projecto de emissão de papel-moeda.

E para a organisação dessa commissão foi vencedor o criterio de que della só poderiam fazer parte os membros daquellas commissões que ainda não tivessem apresentado nem idéas nem projectos para a solução da crise.

Foram assim designados os senadores Tavares de Lyra e Glycerio e o deputado Thomaz Cavalcanti.

Sempre originaes esses nossos legisladores e estadistas...

Si esse criterio continuar vencedor e si amanhã apparecer a occasião de se nomear uma commissão encarregada de estudar e legislar sobre estradas de ferro, devem ser escolhidos, por exemplo, os Srs. Dias de Barros, João Penido e Nabuco de Gouvêa, que, como medicos que são, nunca se preoccuparam com esses assumptos.

Si o Congresso resolver nomear uma commissão para organisar um combate systematico á febre amarella, já estariam previamente indicados os Srs. Mario Hermes, Souza e Silva e Antonio Carlos.

Quando se tiver de estudar um projecto sobre a defesa militar do paiz, não haverá nomes mais autorisados para constituirem uma commissão para esse fim que os Srs. conego Valois, monsenhor Walfrido e o cardeal Arcoverde.

São muito excentricos esses nossos estadistas!

* * *

Quem havia de dizer que a nossa salvação viria do Sr. Frontin, desse estupendo director da Central, que nesse posto se tem revelado a maior negativa financeira? Pois veiu, por mais incrivel que pareça. A emissão de papel-moeda já está definitivamente resolvida e muito tempo não se passará antes que adoptemos as outras grandes medidas apontadas por aquelle extraordinario economista. Entre essas idéas, deve ser particularmente salutar para o paiz a utilisação do ouro que se acha depositado na Caixa de Conversão.

Mas nós não temos a menor disposição de combater esta ou aquella idéa porque, boas ou pessimas, como essa inflação pavorosa que se vae fazer, toda a critica é inutil.

O que tem de ser tem agora mais força do que nunca.



A POLITICA MINEIRA

## Os representantes do P. R. M. no P. R. C. --Os auxiliares do Dr. Delphim Moreira

BELLO HORIZONTE, 10 (Do correspondente) — Os directorios do P. R. M. vão reunir-se aqui, afim de elegerem os Srs. Bernardo Monteiro e Bueno Brandão para a commissão executiva do P. R. C.

— O Dr. Delphim Moreira escolherá amanhã os seus auxiliares, nada tendo ainda transpirado a respeito dos escolhidos.



## 25 mil contos á vista pelo Lloyd Brasileiro

### A proposta foi aberta hoje

Na Directoria do Patrimonio Nacional foi aberta hoje pelo respectivo director, Dr. Alfredo Rocha, a unica proposta para a compra do acervo do Lloyd Brasileiro, hoje incorporado ao Patrimonio Nacional.

Conforme rezava o edital de concorrencia, a proposta, assignada pelos Drs. Heitor Peixoto e Antonio Joaquim Freire, aquelle advogado e proprietario e este medico, ambos nesta capital, estava de accordo com todas as suas clausulas.

Os Srs. Drs. Heitor Peixoto e Antonio Joaquim Freire propõem-se ao governo comprar o acervo do Lloyd Brasileiro por 25 mil contos, pagos na occasião de ser lavrada a respectiva escriptura de venda.

O Sr. Dr. Alfredo Rocha levou a proposta ao Sr. ministro da Fazenda, que a vae mandar submetter a estudos.



Reune-se amanhã, 11 do corrente, terça-feira, ás 16 horas, em sua séde, á rua do Rosario n. 168, sobrado, o Gremio Paráense, sob a presidencia do senador Lauro Sodré, afim de eleger a sua nova directoria.



## Um individuo enfermo suicida-se em Nictheroy com um tiro de garrucha

No jardim da matriz de São Lourenço, em Nictheroy, foi hoje pela manhã, encontrado morto um individuo de cor branca de 30 annos de edade, presumiveis.

A policia, tendo tido conhecimento do facto, compareceu ao local, verificando que se tratava de um suicidio, pois o infeliz apresentava um ferimento de bala na região frontal do lado direito e tinha na mão uma garrucha.

Revistado o corpo, foi achado em seu poder um bilhete a lapis, assim concebido: «Suicido-me porque soffro horrivelmente de uma molestia incuravel. — Leoncio Guimarães Junior, recentemente chegado da cidade de Campos.»

O subdelegado de policia respectivo apprehendeu 280 réis, um pequeno espelho e uma caixa de phosphoros.

O cadaver foi removido para o necroterio cemiterio de Maruhy, para o exame medico-legal.



# Liège continua a resistir aos assaltos dos allemães

### A esposa do ministro argentino detida em Frankfort

PARIS, 10 (Havas) — O "Journal" noticia que Mme. Rodriguez Larreta, esposa do ministro argentino nesta capital, está detida em Frankfort, na Allemanha, onde fôra, em companhia dos filhos, fazer uma estação de aguas.

Mme. Rodriguez Larreta acha-se ainda impossibilitada de regressar a esta capital.

O facto tem provocado vivos commentarios, sendo geralmente verberado com indignação o procedimento das autoridades allemãs, que não respeitam os mais comesinhos principios do direito das gentes.

### A situação das forças em Liège

BRUXELLAS, 10 (Havas) — O estado-maior-general do Exercito annuncia que as tropas que atacaram a cidade de Liège, conservam quasi as mesmas posições que tinham ao entrar em territorio belga.

A retirada da vanguarda da cavallaria allemã é attribuida á enorme resistencia das tropas francezas, que constituem uma força consideravel no sul do Meuse.

O movimento offensivo do inimigo está completamente paralysado.

As tropas francezas e belgas preparam-se para atacar os invasores em acção simultanea.

### Os austriacos occupam posições dos russos

PETERSBURGO, 10 (Havas) — Por informações recebidas nesta capital, sabe-se que as tropas austriacas occuparam a cidade de Andejeff, na Polonia russa, e o posto aduaneiro de Hadziwilow.

### A alimentação da Inglaterra

LONDRES, 10 (Havas) — A Camara de Agricultura abriu um inquerito para apurar a totalidade do "stock" de carnes congeladas ou meio congeladas em armazenagem nos principaes centros da Inglaterra e do Paiz de Galles.

Constata-se um augmento consideravel do "stock" de gado em pé.

### As medidas do governo portuguez

LISBOA, 10 (Havas) — O governo baixou um decreto estabelecendo o prazo de 60 dias para a prorogação sem protesto dos pagamentos em moeda estrangeira.

### Os belgas tomam oito canhões aos allemães

BRUXELLAS, 10 (Havas) — Noticias recebidas do theatro das operações informam que as tropas belgas que defendem Liège apprehenderam oito canhões ao inimigo por occasião dos ultimos combates.

### Um grande deposito de armas dos allemães em Antuerpia

ANTUERPIA, 10 (Havas) — Foi descoberto nesta cidade um grande deposito de armas pertencentes aos allemães.

### A Turquia movimenta-se

SOFIA, 10 (Havas) — O governo prevê para hoje a suspensão do trafego ferro-viario da linha internacional, em consequencia da Turquia ter ordenado a mobilisação do Exercito e suppor-se geralmente que vá empregar todos os comboios no serviço do transporte de tropas.

### O vapor "Derro" appareceu

O paquete "Darro", da Mala Real Ingleza, cujo destino era desconhecido, acha-se em Gibraltar, segundo telegramma recebido pela agencia dessa companhia no Rio.

### O problema da fome durante a guerra

No dia 17 de julho, quinze dias antes da guerra franco-allemã, o "Excelsior", de Paris, publicava sob o titulo "Se battre c'est très bien, mais comment se nourrir ?" — o seguinte artigo:

"Bater-se é muito bom: lançar sobre um adversario milhões de soldados, é ainda muito melhor, mas esta concepção moderna da guerra é realisavel ? Para alguns paizes a questão não faz duvida. A França, cujo solo excepcionalmente rico não possue sinão um numero relativamente restricto de habitantes, póde subsistir e receber viveres por mar. Para a Inglaterra o problema é mui delicado, pois que ella pede a seus visinhos a maior parte de seus meios de alimentação. Para a Allemanha a crise seria impossivel de vencer, a crer na propria imprensa de além Rheno, que lança um alarme maximo, pois que a nota mais grave foi dada por um especialista, Waltemath, o qual é agrario proteccionista e nacionalista, isto é, de matiz mais pan-germanista que radical.

E' assim que elle demonstra que a agricultura allemã chega cada vez menos ás necessidades dos 67 milhões de allemães. Em 1911 a Allemanha importava 6.500.000 toneladas de trigo e em 1912, 6.735.000 toneladas. A importação de cevada, genero de primeira necessidade para a fabricação da cerveja, attinge 3 milhões de toneladas; as quantidades de milho e legumes pedidas pelo mercado allemão ao exterior augmentam de anno para anno. A mesma crise a temer para a carne.

Que remedios podem ser dados a esta situação ? O governo allemão propõe-se a fazer uma guerra tão curta quanto brutal possivel; elle acaba, diz-se, de pedir aos bancos para depositar em suas caixas o decimo de seus fundos, como garantia; augmentou o thesouro de guerra de Spandau, tudo isso para ter uma grande provisão de ouro para atirar aos mercados da Europa, com o fim de obter no momento preciso as provisões indispensaveis. A imprensa allemã lamenta que a Austria-Hungria seja tão mal explorada por seus habitantes; ella deveria ser o celeiro da Allemanha.

A verdadeira razão de todas estas inquietações é o aspecto imprevisto que tomou a questão do Oriente; empurrando a Austria a caminho de Salonica, a Allemanha esperava um dia ligar Hamburgo ao caminho de ferro de Bagdad e tirar as suas provisões do planalto da Anatolia. Este recurso não existindo mais, não será de admirar que o governo imperial procure realisar o mais depressa possivel um augmento notavel da esquadra. A Allemanha precisa de liberdade nos mares, para continuar a viver.

A que lhe serviriam as victorias de seus exercitos, si a nação ficasse condemnada a morrer de fome ?"

*Frederico Augusto, rei de Saxe, cujas forças, segundo os telegrammas, só a contragosto entram na guerra*

### Nos consulados

O movimento de reservistas nos consulados da Austria e da Allemanha já é muito reduzido.

O consulado belga, porém, continua a ser muito procurado, não só pelos reservistas como por voluntarios, que, cheios de enthusiasmo se vão alistar. Depois de amanhã deve seguir para aquelle paiz um numero bem consideravel de reservistas belgas. Ahi nos informaram que nenhuma communicação official tem recebido a legação.

Os telegrammas transmittidos sabbado e domingo pelo Sr. ministro belga não tiveram ainda resposta. Em virtude dessa demora, acredita-se que estejam interrompidas as communicações, tendo hontem á noite o ministro providenciado no sentido de obter communicações dos successos da guerra por intermedio da Inglaterra.

O Sr. ministro da Belgica espera ainda hoje receber noticias vindas por Inglaterra.

### O movimento do porto---Entradas e saidas --- Carvão, mercadorias para o nosso porto e passageiros em transito

Entrou ás 11 horas e 50 minutos o paquete italiano "Italia", sob o commando do cav. G. B. Poggi, procedente de Buenos Aires e escalas.

Este paquete trouxe para o nosso porto 43 passageiros, sendo allemães 2, austriacos 4, russos 2, italianos 4, turcos 13, hespanhoes 9, brasileiros 2, chileno 1, uruguayo 1, e portuguezes 2.

Leva em transito para Genova 966 passageiros, sendo 800 e tantos italianos, e o restante composto de austriacos, montenegrinos, gregos, hollandezes, servios, allemães 64, francezes 6, belgas 2 e alguns turcos.

---

A's 7 horas e 55 minutos entrou o paquete inglez "Ionic", da Royal Mail Line, procedente de Wellington e levando em transito 208 passageiros.

Este vapor trouxe carga para a nossa praça e veiu sob o commando do capitão C. E. Starck.

---

A's 9 horas e 15 minutos entrou o cargueiro "Dryden", consignado aos Srs. Norton Megaw & C. e procedente de Manchester, Glasgow e Liverpool.

Trouxe muitas mercadorias para o nosso porto e levou 35 dias de viagem.

---

O carvoeiro "Riverdale", procedente de Cardiff, entrou ás 11 horas, sob o commando do capitão Richeidson e vinha com a bandeira ingleza arvorada na pópa.

Este paquete trouxe 40.000 toneladas de carvão para o Ministerio da Marinha.

---

Outro carvoeiro que entrou foi o inglez "Giddington Court", procedente de Siwasse e Las Palmas.

Veiu consignado á Brazilian Coal & C. e trouxe uma volumosa carga de carvão.

---

Com destino a Manáos deixou o nosso porto o paquete do Lloyd Brasileiro "Acre", levando 82 passageiros e carga para os diversos portos da escala.

---

O paquete francez "Divona", procedente da Europa, passou em Cabo Frio ás 13 horas e 20 minutos e deve chegar ao nosso porto ás 18 horas.

Este vapor traz passageiros e mercadorias para o nosso porto

### Exploração dos varejistas de gazolina

A respeito de uma local dada a publico, hontem, pel'A NOITE, sob a epigraphe acima, procurou-nos hoje o Sr. Nunes da Silva, proprietario da Royal Garage, que nos mostrou um recibo da Standard Oil, do dia 6 do corrente, por onde se verifica que esta companhia está vendendo a gazolina, actualmente, por 13$300 a caixa.

Accrescentou-nos o Sr. Nunes da Silva que o preço por que está vendendo a gazolina é de 15$000, isto é, com 1$700 de lucro.

### Os nossos patricios em Colonia --- Um appello

Escrevem-nos:

«Illmo Sr. redactor. — Cordiaes saudares. Em vista do interesse que tem tomado a imprensa desta capital para a repatriação dos brasileiros residentes na Europa por causa do actual conflicto, conhecendo o autor da presente missiva muitos patricios em Colnoder Rein (Colonia), que estudam mecanica, toma a deliberação de vos escrever, rogando o grande apoio do vosso conceituado jornal para com esses jovens que foram procurar a luz, afim de engrandecer o nosso paiz.

Peço encarecidamente ao Sr. redactor se interessar por esses jovens, pois o unico recurso que temos actualmente é appellar para a imprensa, em vista da falta de noticias. — Rio, 6-8-1914. — Leitor assiduo.»

## Em Minas Geraes

### Os generos de primeira necessidade --- Fechamento das padarias --- A escassez de papel de impressão --- Jornaes suspensos

BELLO HORIZONTE, 10 (Do correspondente) — A Prefeitura publicou uma tabella de preços dos generos de primeira necessidade. Os proprietarios de padarias, não se conformando com essa tabella, vão fechar as portas.

— Quasi todos os jornaes já estão lutando com a falta de papel. "A Capital", o "Diario" e a "Tarde" suspenderam a publicação.

A CAMARA EM RESUMO

## *Em homenagem a Saenz Peña*

### Haverá sessão nocturna

A sessão da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Soares dos Santos, foi aberta hoje ás 13 horas e 15 minutos.

Lida a acta pelo Sr. Juvenal Lamartine, foi approvada.

O Sr. Simeão Leal leu a materia de expediente:

Officio do juizo de direito de Xiririca, S. Paulo, congratulando-se pelo resultado da acção do A. B. C. no conflicto "yankee"-mexicano;

Telegramma do Sr. Pamphilo de Carvalho communicando haver sido eleito presidente da Camara dos Deputados da Bahia, em virtude de renuncia do Sr. A. Pessoa;

Officio do general Dantas Barreto, offerecendo uma collecção de leis de Pernambuco;

Officio do Ministerio da Viação, remettendo uma mensagem do presidente da Republica solicitando a abertura do credito supplementar de 260:174$310 para pagamento á City Improvements.

Falaram em seguida os Srs. Fonseca Hermes, que requereu a suspensão da sessão, Irineu Machado, Raphael Pinheiro e Pedro Moacyr fazendo referencias ao Sr. Saenz Peña, o presidente da Republica Argentina, que acaba de fallecer.

Votado o requerimento do Sr. Fonseca Hermes a sessão foi levantada ás 14 horas, sendo convocada sessão nocturna para ás 20 horas, afim de ser discutido o projecto sobre a moratoria, que consta da sua ordem do dia.

*UMA EMENDA AO PROJECTO DE MORATORIA*

Assignada pelo Sr. Pereira Nunes, da commissão de finanças, e varios outros deputados governistas, principalmente fluminenses, foi deixada sobre a mesa uma emenda ao projecto de moratoria determinando que a União e os Estados possam retirar 50 % dos seus depositos nos bancos, ao em vez de 10 % apenas.

## A queda da renda aduaneira

### Cerca de 65 % menos do que em egual periodo em 1913

A Alfandega arrecadou de 1 a 10 do corrente 1.219:625$971.

Em igual periodo em 1913, a renda foi de 3.255:955$429.

Differença a maior em 1913, 2.035:092$458.

A renda de hoje foi, em papel, ........ 183:528$450.

O DIA FORENSE

## O jury começou condemnando

No Tribunal do Jury realisou-se hoje a primeira sessão do mez corrente, sendo submettido a julgamento o réo João Innocencio de Sá, accusado de, a 22 de maio de 1914, alvejar com um revolver a meretriz Noemia Francisca Pinto, depois de acalorada discussão, sem todavia a attingirem os tiros disparados.

O réo foi condemnado a cinco mezes de prisão sendo em seu favor expedido alvará de soltura, por haver cumprido na Detenção pena maior á que lhe foi imposta.

---

No Fôro o dia foi verdadeiramente feriado.

Um movimento insignificante nos cartorios, si bem que alguns juizes déssem audiencias e despachassem.

Os despachos, aliás, foram sem importancia, e juizes ha que absolutamente não despacham nem lavram sentença, aguardando a resolução do Congresso sobre o feriado.

Na Segunda Vara Civel foram submettidos a julgamento João Pedro de Souza, e Germano Rebello de Figueiredo por crime de roubo e Antonio da Motta Castello, por crime de estellionato.

As respectivas sentenças ainda não foram lavradas.



## Um negociante pede uma vistoria

José Fernandes Lourenço, estabelecido ás ruas General Gurgão e General Sampaio com armazens de comestiveis, pediu hoje ao juiz federal da Primeira Vara uma vistoria em seus estabelecimentos, afim de serem constatados os seus prejuizos decorrentes de assaltados, nesses ultimos dias, por populares, devido ao augmento nos preços dos generos alimenticios.

A vistoria foi requerida ad perpetuam rei memoriam, para servir de base á acção de indemnisação por perdas e damnos que elle pretende propor contra a Fazenda Nacional.

## A Assembléa Fluminense suspende a sessão

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 16 Srs. deputados.

Após a leitura da acta, o Sr. Teixeira Leite, pede voto de pezar e suspensão dos trabalhos pelo fallecimento do presidente Saenz Peña.

## As commissões de finanças reuniram-se hoje pela manhã no Senado

### O Sr. Glycerio sensibilisado

A's 10 horas, no edificio do Senado, reuniram-se ainda hoje as commissões de finanças das duas casas do Congresso, para resolverem sobre a emissão de papel-moeda.

A sessão foi, como as anteriores, secreta. A's 12.40 minutos, foi ella suspensa para o almoço, continuando depois.

Da primeira parte da reunião nada se aproveitou. Discutiu-se, falou-se, mas, nada se resolveu.

---

Compareceram á sessão, além dos membros das commissões, os Srs. Pinheiro Machado e Rivadavia Corrêa.

---

O Sr. Glycerio não compareceu. S. Ex. mandou dizer que está doente.

Disse-se, porém, no Senado, que o Sr. Glycerio o que está é seriamente aborrecido com o procedimento de São Paulo, mandando os Srs. Rubião Junior e Olavo Egydio trabalhar junto ás commissões e aos paredres, pelos interesses do Estado.

Presidente da commissão de finanças do Senado, tendo, ainda ha pouco tempo, feito nova profissão de fé, declarando mil vezes preferir o P. R. P. ao P. R. C., o general campineiro está melindrado com a desconsideração de que foi victima e não será de estranhar que, em represalia, o Sr. Glycerio se resolva a preferir agora o P. R. C., onde conta mais amigos e onde nunca foi desconsiderado por essa forma, tão acintosa e tão clara...

---

Estiveram ás 11 horas no Senado os Srs. barão de Ibirocahy e Buarque de Macedo. SS. EEx. falaram, em voz baixa, ao Sr. João Luiz Alves, que veiu recebel-os em nome da commissão.

---

O Sr. Soares dos Santos telephonou ao Sr. Pinheiro pedindo instrucções...

O presidente da Camara consultou o presidente do Senado, si ficava bem levantar a sessão da Camara, em signal de pezar pelo fallecimento do Sr. Saenz Peña, e convocar immediatamente outra sessão.

O Sr. Pinheiro mandou responder ao Sr. Soares que era isso mesmo o que devia fazer...

## Um coração e uma coroa

### O Castello de Temperley

As gravuras que estampamos abaixo representam duas das scenas mais empolgantes do «O Castello de Temperley» e do «Um coração e uma coroa», dous importantes «films» que ornam, com outros mais, o esplendido programma de hoje do conhecido e apreciado cinema Iris, da rua da Carioca.

*Uma scena do bello film "O Castello de Temperley"*

«O Castello de Temperley» é um importante drama mysterioso do celebre escriptor inglez Conan Doyle.

Esse esplendido «film», quando ha dias foi exhibido no Gaumont-Palace, em Paris, fez tal successo que a propria imprensa parisiense a elle se referiu, notadamente o «Matin», que fez sobre esse bello drama uma brilhante chronica elogiosa.

«O Castello de Temperley» é um drama em quatro actos, com 2.500 metros de extensão.

Outro «film» importante é «Um coração e uma coroa», arrebatador drama em tres partes consciencioso trabalho da fabrica italiana Savoia

*Uma emocionante scena do film "Um coração e uma corôa"*

E' um emocionante drama de aventuras, o desenrolar das mais sensacionaes peripecias occasionadas pela luta entre dous homens, que praticam os mais ousados crimes e se lançam em emboscadas perigosissimas, cada um por seu mais differente ideal.

Um ambiciona o throno, outro o amor de uma mulher.

E' um bellissimo drama social, emfim.

Além desses «films» importantes, o programma do Iris consta de outros, entre os quaes ainda se destaca o Eclair-Journal 28, com interessantes factos da actualidade.

Os cartões numerados continuam a ser distribuidos para o proximo sorteio do dia 29 do corrente, em que sairão á sorte importantes brindes, que se acham em exposição na vitrines do salão de espera do Iris.



## O dia commercial

Alguns bancos offereceram hoje, por intermedio de diversos corretores, negocios em libras esterlinas, offerecendo vendel-as a 18$500 e 18$750, para 5.000 esterlinas.

Não houve, ao que sabemos, negocios para tal quantidade e a esses preços, pois os cambistas vendiam francamente a 19$ e compravam a 18$500.

Ha dias os bancos não funccionam para os effeitos de pagar, mas offerecem negocios para vender e para liquidar.



## O desespero de um pae

### Suicidou-se com um tiro no ouvido, junto á campa do filho

No cemiterio de S. João Baptista, junto a uma campa, suicidou-se esta tarde, com um tiro no ouvido, um velho hespanhol.

Ao estampido da arma que o matou, correram em soccorro do velho os empregados do cemiterio, que nada mais poderam fazer, pois, o infeliz, em uma poça de sangue, retorcia-se nos ultimos estertores da morte.

Só duas palavras pronunciou e essas ainda foram ouvidas pelos que estavam presentes:

—Meu filho!... Foi tudo o que disse o suicida.

O velho hespanhol não deixou nenhuma declaração por escripto explicando os motivos que o levaram áquelle desespero, mas a sua phrase, a sua ultima phrase, tudo explicava.

Elle não era desconhecido daquella gente que o procurava soccorrer.

Todo o dia, áquella hora, o velhinho apparecia para chorar e fazer as suas orações junto áquella campa, onde fôra enterrada uma creança.

Todos o reconheceram e um dos empregados do cemiterio soube informar á policia que o suicida era o hespanhol Valeriano Garcia, de 60 annos presumiveis.

Na campa, que tinha o n. 5.884, estava enterrado um filho seu de nome Emilio.

A policia do 7º districto fez remover o cadaver do suicida para o necroterio publico e procura saber a residencia do morto.

Até á ultima hora nada mais se sabia, porém, sobre o desventurado velhinho.



## Mais um projecto de emissão

O Sr. Sá Freire, contrario radicalmente á emissão de papel-moeda, apresentou hoje ao estudo das commissões o substitutivo que abaixo publicamos, ao projecto em discussão, sobre a emissão.

Autorisar a emissão de... garantida por deposito de egual somma em titulos ou inscripções de 5 % ouro, valor par, depositados no Banco do Brasil e amortisaveis em 30 annos.

O papel-moeda emittido será representado por 20 series de notas que serão semestralmente e por sorteio de serie chamadas a troco, por valor egual das inscripções depositadas no Banco do Brasil, de modo a ter o total da emissão de papel-moeda recolhido no fim de 20 semestres ou 10 annos, a partir do segundo semestre de 1916.

As notas de cada serie sorteada, que não tenham sido chamadas a troco até o fim do correspondente semestre, serão recebidas, de então em deante, ao cambio de 16 pence nas Alfandegas.

Em qualquer tempo poderão os possuidores do papel-moeda emittido, pedir ao governo a sua troca ao par pelos titulos de 5 % correspondentes.

O sorteio se fará dentro do primeiro mez de cada semestre.

Os juros das inscripções, emquanto permanecerem estas em deposito, de garantia serão empregados em amortisar a emissão de papel e consequentemente a correspondente garantia representada pelas inscripções de 5 % ouro!

O papel emittido será destinado ao pagamento de debitos oriundos de contratos e de contas devidamente processadas no Thesouro até o dia 31 de junho ultimo.

Os credores por contratos, cujos pagamentos são previstos em apolices, poderão mediante accordo, ser pagos em titulos de 5 % ouro, com uma bonificação a favor do Estado de 25 %.

Esse substitutivo será discutido pelas commissões.



## A Prefeitura encerra o expediente em homenagem a Saenz Peña

O Sr. prefeito municipal, em signal de pezar pelo fallecimento do Dr. Saenz Peña, mandou encerrar hoje o expediente na Prefeitura logo que ali chegou.

## A repercussão da morte de Saenz Peña no Estado do Rio

Como preito de pezar pelo fallecimento do presidente Saenz Peña, o governo do Estado do Rio fez hastear em todas as repartições publicas o pavilhão nacional em funeral.

Tambem os edificios publicos federaes, em Nictheroy, collocaram a bandeira brasileira a meio páo.

Diversas empresas, associações e jornaes da visinha cidade tiveram identico procedimento.



## Os officiaes aviadores são chamados pelo ministro da Guerra

Pela secretaria da Guerra foi officiado ao fiscal do governo junto á Escola Brasileira de Aviação, afim de que o mesmo providencie para que se apresentem ao Ministerio da Marinha, conforme pediu o titular desta pasta, os primeiros-tenentes de Marinha, Raul Ferreira Vianna Bandeira, Affonso Celso de Ouro Preto, Virginius B. Delamare, segundos-tenentes Fabio de Sá Earp, Belisario de Moura e Irineu Ramos Gomes, engenheiro machinista e guardas-marinha machinistas Humberto Plaisant, Mario da Cunha Godinho e Uchôa de Carvalho e Silva, que estavam ali matriculados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## ...m bombardeio que dura mais de duas horas

...orto montenegrino ... Antivari foi bom... ...deado durante duas ...oras e um quarto ...r dous cruzadores austriacos

...NDRES, 10 (A NOITE) — ...egrammas aqui recebi... de Bari, Italia, annun... ...ter chegado hoje áquel... ...rto o vapor mercante ...iano "Brindisi", proce... ...e dos portos do sul do ...iatico.

...commandante do "Brin..." declarou que o seu va... estivera hontem de tar... em Antivari, principal ...o montenegrino e que ...teve conhecimento de ...ves acontecimentos des... ...olados pela manhã na ci...e.

...ous cruzadores austria..., cujo nomes ainda se ...oram, chegaram ás 8 1/2 ... frente de Antivari. Em ...uida communicaram-se ...bordo com a estação ra... ...graphica de terra, avi... ...do que iam bombardear ...idade.

...al esse aviso fôra rece...o, iniciou-se o bombar...o, que foi violentissimo, ...igindo-se o fogo princi...mente sobre os edificios ...blicos, nos quaes estava ...steada a bandeira na...nal.

...erca de vinte minutos de...s, e tendo os austriacos ...igido sobre a cidade ape... uns 50 obuzes, já es...am destruidos os edifi...s da estação radiogra...ca da Companhia Central ... Electricidade e da Em...esa de Usinas Mechani...s.

...s forças da guarnição da ...ade, colhidas de surpre... occuparam as posições ... defesa logo aos primei...s tiros. Entretanto, ape...s puderam ser dispara...s alguns tiros de carabi... que se tornaram comple...mente inoffensivos, em vir...de de estarem os navios ...ito ao largo.

...omo os austriacos ti...ssem notado que as for... montenegrinas se con...ntravam nas montanhas ...e rodeam a cidade, diri...ram então para ali as suas ...tarias. O bombardeio ...rou-se violentissimo e ...rou cerca de hora e meia. ...s austriacos voltaram a ...mbardear a cidade, diri...ndo successivamente o fo... dos seus canhões contra ... montanhas e contra An...ari.

...esta segunda parte do ...mbardeio, foram destrui...s pelas granadas muitas ...as da parte central da ...dade.

...s montenegrinos conti...aram a responder ao ...mbardeio com fuzilaria.

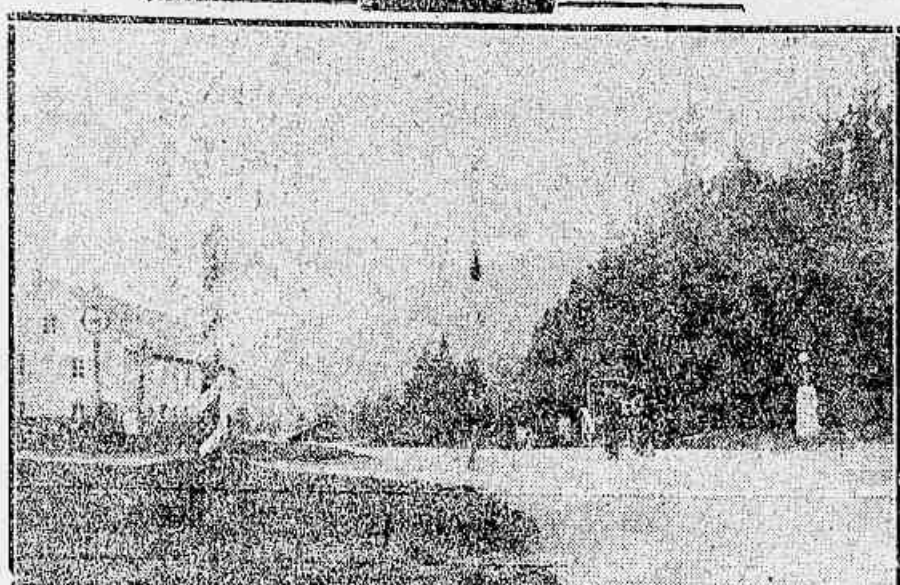
...erca das 10 horas, um ...s cruzadores austriacos ...netrou no interior do por... e assestou todas as suas ...terias contra os arma...ns da Alfandega.

...entro de poucos minutos ... obras artificiaes do caes ...ram completamente des...uidas. Egualmente fica...m arrazados a estação ...ntral Maritima e todos os ...mazens e depositos da Al...ndega.

... commandante do "Brin...si" conta que toda a parte ...ntral da cidade mais pro...ma ao mar soffreu extra...dinariamente com o fogo ...s navios austriacos. Ca...s seguidas foram arraza...s completamente e outras ...tão a ruir.

...'s 10,45, como o fogo dos ...ontenegrinos tivesse ces...do, os navios austriacos ...zeram-se ao largo.

...Segundo informa ainda o com...andante do "Brindisi", os ita...nos empregados na compa...ia exploradora do Porto de ...tivari nada soffreram, por... logo no começo do bom...rdeio se recolheram á séde ... "Sociedade Puglia", onde ... immediatamente içado o pa...hão italiano.

...s dous cruzadores austria...s dirigiram-se depois do bom...rdeamento de Antivari, para ... porto italiano de Cattaro, onde ...viam ter chegado hontem de ...ite ou hoje de manhã

*A garganta do Bonhomme, onde está travada uma grande batalha entre francezes e allemães. Na gravura distinguem-se precisamente os dous marcos das fronteiras allemã e franceza. A garganta do Bonhomme é uma das mais conhecidas e pittorescas passagens dos Vosges*

### As perdas francezas em Altkirch foram insignificantes

PARIS, 10 (A NOITE) — Está verificado que as perdas francezas no assalto e tomada de Altkirch foram quasi insignificantes. Menos de cem homens entre mortos e feridos.

### O embaixador da Austria ainda continúa em Paris

PARIS, 10 (A NOITE) — O embaixador da Austria, apezar da intimação que hontem lhe dirigiu o governo francez, continúa tranquillamente em Paris.

### Escaramuças na fronteira

PARIS, 10 (A NOITE) — Toda a vanguarda do Exercito francez tem tido na fronteira ligeiras escaramuças com as guarnições allemãs.

### E' inexacto o incendio de Liège

Parece que os allemães não sabem atirar

PARIS, 10 (A NOITE) — Foi aqui recebida uma communicação official do governo belga dizendo que todos os fortes de Liège estão intactos e que os tiros e granadas allemães não produziram nenhum resultado.

### Mais um grande combate na fronteira alsaciana

Pesdas consideraveis de parte a parte

A batalha continúa

PARIS, 10 (A NOITE) — Hontem á noite travou-se mais um grande combate na garganta do Bonhomme.

As tropas francezas, apesar da seria resistencia dos allemães, conseguiram desbaratal-os e occupar varias localidades da cordilheira dos Vosges entre as quaes Bonhomme e Sainte Marie. Segundo um communicado official foram consideraveis as perdas de parte a parte.

A batalha recomeçou esta manhã, não se sabendo ainda o resultado definitivo.

### Espera-se uma nova batalha nos arredores de Liège

LISBOA, 10 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim dizem que as tropas allemãs vão renovar o assalto a Liège, em cujas visinhanças já tem concentrados mais de trezentos mil homens. Um grande exercito franco-inglez marcha apressadamente em defesa dessa cidade, onde se deverá dar uma nova e grande batalha de um momento para outro.

### As fortificações dos allemães—A sua marcha sobre a França

BRUXELLAS, 10 (Havas) — Informações recebidas nesta capital referem que as tropas allemãs construiram na cidade de Luxemburgo uma ponte de madeira de quatrocentos metros de comprimento para desembarcar cavallos e munições de guerra.

Os allemães, accrescentam essas informações, dirigem-se para a França por Esch-sur-Alzatte, onde cavaram profundas trincheiras.

A aldeia de Merl foi arrasada pelos allemães quando por ali passaram.

### A situação de Liège

BRUXELLAS, 10 (Havas) — Noticias recebidas do commando geral das forças belgas que defendem Liège annunciam que, depois da grande batalha que ali houve, nenhum outro combate se travou nas immediações daquella cidade.

As mesmas informações adeantam que o estado-maior do Exercito belga não espera nenhuma acção importante antes das tropas alliadas da Belgica e da França tomarem a offensiva.

### Reina a paz em Lisboa

LISBOA, 10 (A NOITE) — Reinam aqui completa paz e calma.

Até as agitações politicas internas parecem ter cessado.

**A partida para Vienna do embaixador italiano**

ROMA, 10 (Havas) — O duque de Avarna, embaixador da Italia em Vienna, partiu para aquella capital.

Nos meios diplomaticos attribue-se grande importancia ao facto, no actual momento.

**O presidente Poincaré condecora o rei Alberto**

PARIS, 10 (Havas) — O presidente Poincaré vae conferir ao rei Alberto, da Belgica, a medalha de merito militar.

**Um official allemão e preso quando pretendia fazer explodir uma ponte**

PARIS, 10 (Havas) — Telegrapham de Tours:

«Foi surprehendido, no momento em que tentava fazer explodir uma ponte do caminho de ferro, um individuo que, segundo se averiguou depois, era official do Exercito allemão

As autoridades militares prenderam-n'o immediatamente e mandaram-n'o fuzilar.»

**Mais mil voluntarios belgas partem para a guerra**

PARIS, 10 (Havas) — Partiram para Bruxellas cerca de mil voluntarios belgas, residentes nesta capital, que vão tomar parte na guerra.

O povo fez-lhes calorosa ovação por occasião do embarque.

**O grande enthusiasmo dos belgas**

BRUXELLAS, 10 (Havas) — Apresentaram-se ao Ministerio da Guerra, afim de se alistarem nas fileiras do Exercito, quarenta mil voluntarios belgas.

**As tropas allemãs desistem de invadir o Ourthe**

BRUXELLAS, 10 (Havas) — Está confirmada a noticia de que as tropas allemãs desistiram do proposito de invadir o departamento de Ourthe.

Foi descoberto nesta cidade um deposito de armas e munições dos allemães.

**Os generos que nos vêm do sul**

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — O consul do Uruguay, nesta capital, que hontem seguiu para o seu paiz, recebeu telegrammas do seu governo pedindo-lhe informações sobre os preços dos diversos generos alimenticios e para entender-se com o director da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, afim de ser estabelecida uma tarifa minima para o trafego mutuo de Montevidéo até essa capital.

**Os reservistas belgas e italianos do Rio Grande do Sul**

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Os consulados da Belgica e da Italia, affixaram e publicaram na imprensa, editaes convocando os reservistas, para se apresentarem nos mesmos consulados, afim de receberem os documentos e auxilios necessarios para seguirem para os respectivos paizes.

**As minas catharinenses de carvão serão exploradas**

Ouvimos que varios capitalistas desta praça pretendem organisar um syndicato para exploração já das minas de carvão de Santa Catharina, em virtude de falta absoluta desse combustivel, que a guerra europêa veiu trazer.

Ao que consta o syndicato espera receber favores do governo para levar avante o projecto que tem em vista.

**A correspondencia postal para a Europa — As providencias do director dos Correios**

Em vista da guerra européa e para que não viesse a soffrer o serviço postal, o coronel Ernesto de Siqueira, director geral dos Correios, telegraphou em data de 7 do corrente aos Correios de Lisboa, nos seguintes termos:

"Rogo informar para que paizes póde este Correio expedir vosso intermedio correspondencia e colis".

Em data de sabbado o Correio de Lisboa respondeu nos seguintes termos:

"Só correspondencia todos paizes excepto Allemanha, Austria, balkanicos".

Em vista da resposta do Correio de Lisboa, o director geral expediu hontem o seguinte telegramma ás administrações postaes do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Bahia, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e á agencia de Santos:

"Attendendo estado guerra Europa recommendo sómente correspondencia seja expedida para paizes União Postal via Lisboa, excepção Allemanha, Austria, Grecia, Turquia, Montenegro, Servia, Bulgaria, Roumani, para os quaes falta communicação.

Fica suspensa até segunda ordem expedição todos paizes Europa colis, cartas e caixas valor declarado."

**A casa Martinelli interessa-se pela sorte dos brasileiros que estão na Europa**

Em attenção a varios pedidos que lhe têm sido feitos, por pessoas residentes nesta capital, a casa Martinelli, representante de varias companhias de navegação italianas e do Lloyd Real Hollandez, telegraphou a uma firma italiana com que mantem relações, pedindo-lhe que facilite todos os meios ás pessoas que indicar, afim de que possam regressar ao Brasil.

A casa Martinelli espera resposta amanhã.

**O "Tubantia" chegou a Amsterdam**

O paquete "Tubantia", do Lloyd Real Hollandez, que um telegramma dava hoje como aprisionado pela esquadra ingleza, chegou hoje a Amsterdam, seu porto de destino, com dous dias de atrazo.

O "Tubantia" esteve retido durante esse tempo em Plymouth.

Estas informações foram colhidas na propria companhia a que pertence este paquete.

## A emissão de papel-moeda

### Vamos ter 300.000 contos de dinheiro de mentira!

### *Está prompto o projecto*

Conforme noticiámos, reuniram-se hoje, no edificio do Senado Federal, os membros das commissões de finanças das duas casas do Congresso, afim de discutirem o projecto elaborado sobre a emissão do papel-moeda, pelos Srs. Francisco Glycerio, Thomaz Cavalcanti e Tavares de Lyra.

A reunião teve inicio ás 14 horas e ainda não havia terminado ás 18 horas.

Além dos membros das commissões compareceram mais os Srs. ministro da Fazenda e general Pinheiro Machado.

O Sr. Homero Baptista, que ha alguns dias não comparecia por achar-se enfermo, tambem esteve na commissão de que faz parte.

**O que foi a reunião de hoje**

Como dissemos sabbado, o presidente das commissões reunidas mandára telegrammas-circulares a todos os membros das commissões, solicitando-lhes o seu concurso, afim de que hoje fossem bem discutidas as bases da emissão do papel-moeda.

Assim, compareceram, entre outros, os Srs. Sá Freire e Homero Baptista que, a despeito de serem contrarios á emissão, procuraram por todos os meios brilhantemente secundados pelo Sr. Carlos Peixoto, reduzir ao minimo possivel o "quantum" da emissão que reputam uma calamidade para o Brasil, bem como discutindo em seus minuciosos detalhes as diversas bases do projecto em discussão.

A conferencia durou quatro longas horas, sendo a cada instante os presentes "convidados" pelo general Pinheiro Machado a trabalhar celeremente na elaboração do projecto que, talvez, hoje mesmo seja discutido na sessão nocturna da casa que preside.

A discussão attingiu o auge no que concerne ás garantias que os bancos terão de offerecer pelos 100.000 contos que lhes serão entregues para as suas especulações com os correntistas.

**O que ficou resolvido**

Após a discussão da elaboração do projecto, ficou assentado que a emissão será de 300.000 contos, sendo 200.000 para o governo e 100.000 para os bancos!!...

Sobre as garantias que os bancos terão de offerecer, á hora de entrar o nosso jornal para o prelo, continuava ainda cerrada a discussão.

Eram 18 horas.

## O Conselho Municipal presta homenagens a Saenz Peña

A sessão do Conselho Municipal foi hoje suspensa como demonstração de pezar pela morte do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

Na hora do expediente o intendente Sr. Leite Ribeiro, apresentou uma indicação á mesa, para que o Conselho transmittisse ao Conselho de Buenos Aires um telegramma de condolencias; que fosse nomeada uma commissão para em nome do Conselho apresentar pezames á legação Argentina nesta capital e represental-o em todas as ceremonias funebres que fossem realizadas e ainda que a sessão fosse immediatamente suspensa.

A indicação foi unanimemente approvada, tendo o Sr. presidente convocado sessão nocturna para ás 20 horas.

## O Congresso presta homenagens a Saenz Peña

NO SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Após a abertura da sessão, lida e approvada a acta da sessão anterior, usou da palavra o Sr. vice-presidente do Senado, general Pinheiro Machado, que fez o necrologio do finado estadista Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

O orador começa exaltecendo o alevantado espirito do grande administrador e politico e lembra a sua acrisolada sympathia pelo Brasil.

Refere-se á sua bellissima phrase «Tudo nos une, nada nos separa», e, após diversas outras considerações sobre o grande amigo do Brasil, requer que seja lançado nas actas dos trabalhos do Senado Brasileiro um voto de profundo pezar pela perda que veiu de soffrer a Republica Argentina.

Em seguida, usou da palavra o senador Alencar Guimarães, membro da commissão de diplomacia do Senado Federal, que, após corroborar as palavras do general Pinheiro Machado, requer que sejam, em signal de pezar, levantados os trabalhos do Senado e que a mesa dessa casa do Parlamento brasileiro telegraphe aos altos poderes argentinos e á familia do saudoso extincto, manifestando-lhes o grande pezar de que o povo brasileiro se sente possuido pelo luctuoso acontecimento.

Approvados os requerimentos do general Pinheiro Machado e senador Alencar Guimarães, foi a sessão immediatamente suspensa.

NA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi tambem levantada, hoje, como manifestação de pezar pela morte do presidente Saenz Pena, após os Srs. Fonseca Hermes, Irineu Machado, Raphael Pinheiro e Pedro Moacyr se referirem em termos os mais enthusiasticos ao grande paladino da solidariedade sul-americana que acaba de fallecer.

O Sr. Fonseca Hermes, «leader» da maioria, falou primeiro, dizendo traduzir o unanime sentimento da Camara e de todo o paiz, em externando o pezar que causou entre nós o passamento de Saenz Pena.

Depois de fazer, a traços largos, a biographia do eminente argentino, diz o Sr. Fonseca Hermes que bastaria a sua phrase — Tudo nos une, nada nos separa — para que o parlamento brasileiro rendesse ao grande morto todas as suas homenagens de apreço e de admiração.

S. Ex. terminou requerendo que se lançasse um voto do mais profundo pezar pelo seu fallecimento, que se telegraphasse á Camara dos Deputados argentina exprimindo esse pezar e que se levantasse a sessão.

O Sr. Irineu Machado começa por affirmar que a acção de Saenz Pena na politica internacional foi um traço luminoso, um novo rumo na vida dos povos cultos e civilisados. Os seus esforços pela solidariedade e pela approximação dos sul-americanos, da confraternidade de argentinos e brasileiros, em tudo semelhantes e apenas com pequena diversidade de idiomas, ambos latinos, demonstraram quão accentuada e vigorosa era a sua capacidade intellectual, politica, administrativa e internacional.

Já na Conferencia da Paz, ao lado de Ruy e de Drago, Saenz Pena mostrara em que altos cimos se libra o pensamento sul-americano

E, assim como na politica internacional, a sua acção foi a mais brilhante e a mais fecunda na politica interna de sua patria.

O deputado mineiro, depois de outras considerações, terminou:

«E' a Saenz Pena, o advogado sincero da ordem constitucional, e da solidariedade sul-americana, que todos devemos á sua memoria o maior respeito e a maior veneração, como symbolo sagrado da paz e da concordia, como o maior homem que a humanidade já possuiu na America do Sul. Para o seu tumulo devemos nos volver, em preces, com fé na Justiça e fé na Liberdade.»

O Sr. Raphael Pinheiro declara que Saenz Pena proclamando a formula «A America para a humanidade», se affirmara um vulto de uma estatura excepcional. Elle, Drago e Ruy, foram, em Haya, os mais altos expoentes da mentalidade sul-americana.

Não quer o orador que se cinjam ás propostas as homenagens pelo passamento de Saenz Pena, e envia á mesa um projecto para que o busto de Saenz Pena figure no salão nobre das nossas Relações Exteriores, como symbolo da união sul-americana e a expressão mais alta dos principios de solidariedade universal.

O Sr. Pedro Moacyr diz que se associa, como representante do Rio Grande do Sul, Estado limitrophe com a Argentina, ás manifestações de pezar que foram provocadas pela morte do Sr. Saenz Pena. Cumpre este dever de manifestar, em nome de todo o seu Estado, o pezar que elle sente pelo infausto acontecimento.

O Sr. Moacyr falou longa e brilhantemente, terminando:

«Não foi apenas um presidente de Republica, Saenz Peña. Ser presidente de Republica pouco vale, pois ha-os por ahi... nem foi um destes medíocres que invadem todas as chancellarias. Elle foi advogado e apostolo da paz, da concordia, da confraternidade sul-americana, pelas quaes o Brasil, todo o Brasil, pacifista, rende homenagens á Argentina, pacifista, pelos quaes brasileiros alliam-se aos argentinos, desprezando todas as obsoletas prevenções e todos os tolos equivocos de antigas querellas entre hespanhóes e portuguezes para affirmar a existencia de uma alma nova, de uma alma sul-americana.

Em nome de Saenz Peña, e pela sua memoria, Srs. deputados, — pela paz, pela concordia e pela confraternidade sul-americana!»

Foi, então, approvado o requerimento do Sr. Fonseca Hermes e levantada a sessão.

### A Legação Argentina recebe manifestações de pezar

Continuam nesta capital as demonstrações de pezar pela morte do Sr. Dr. Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

A' legação do paiz amigo, á rua Senador Vergueiro, vem chegando, desde hontem, ás mãos do Sr. Dr. Ayarragaray, o illustre ministro argentino entre nós, innumeros telegrammas e cartões de pezames.

Pessoalmente foram levar pezames áquelle diplomata, além de muitas outras pessoas, os Srs. Drs. Lauro Muller, monsenhor Aversa, nuncio apostolico; corpo diplomatico estrangeiro, general Pinheiro Machado, membros da nossa diplomacia, deputados, senadores, jornalistas, conde de Affonso Celso, etc.

— O Sr. nuncio apostolico, o decano do corpo diplomatico, communicou officialmente a morte do Sr. Dr. Saenz Pena a todos os representantes diplomaticos, acreditados no Brasil.

## Em torno da moratoria

### *A sessão nocturna da Camara*

### A agitação nos centros commerciaes

Está convocada para a noite, ás 20 horas, uma sessão da Camara dos Deputados, afim de ser discutido e approvado o projecto de moratoria.

A esse projecto serão offerecidas varias emendas, uma do Sr. Pereira Nunes e outros, determinando que o governo da União e dos Estados possam retirar 50 % dos seus depositos nos bancos, e outra do Sr. Irineu Machado, determinando que feita a emissão de papel-moeda cessarão os effeitos da moratoria para os credores do Thesouro que houverem sido pagos e para os bancos que houverem recebido auxilio do governo.

—Ha uma tendencia para excluir os bancos estrangeiros da acção da moratoria, disse-nos o Sr. Pereira Nunes, e neste sentido se manifestou o Erico Coelho.

Não, acho, disse o deputado fluminense, razoavel a medida. Seria preferivel, então, que feita a emissão de papel-moeda ficasse logo suspensa a acção da moratoria.

Os Srs. Florianno de Britto e Victor Silveira manifestavam-se, em palestra, contra a moratoria e o Sr. Nicanor Nascimento dizia:

—Cuidaram de proteger os abastados e os argentarios, vão em auxilio dos bancos; o meu amigo e chefe senador Augusto de Vasconcellos propõe a suspensão dos executivos fiscaes para proteger os proprietarios, mas para proteger os pequenos, os desamparados, os pobres inquilinos, os modestos funccionarios de poucos recursos, para esses nada se fez, de nada se cogitou a seu favor, como si elles regorgitassem de dinheiro e esse só faltasse para os bancos e para os proprietarios. Vou protestar contra isto. Vou me manifestar franca e ardentemente contra, disse o deputado carioca.

O Centro Industrial do Brasil, que ha dias vem permanecendo em sessão, ainda hoje reuniu-se sob a presidencia do Sr. Dr. Jorge Street.

Trocadas algumas opiniões, e ouvida a palavra do Sr. Vieira Souto, ficou resolvida a continuação da sessão, até que o governo resolva sobre o magno assumpto.

O Centro Industrial, ouviu do Sr. Januzzi a declaração de que ha dous mezes já dispensou 700 operarios, dos quaes 200 no ultimo sabbado.

— A directoria da Associação Commercial voltou hoje ao Senado, afim de conferenciar com as commissões de finanças.

Não tendo sido possivel tal conferencia, essa directoria manifestou a um dos membros da commissão o desejo de que o projecto da moratoria, tal qual faz parte do projecto, seja approvado sem maiores delongas, pela Camara.

A' noite a mesma commissão conferenciará com o Sr. Dr. Fonseca Hermes, «leader» da Camara dos Deputados.

### Os pezames do governo brasileiro ao ministro argentino

A' tarde o Sr. Dr. Baeta Neves, secretario da presidencia da Republica, foi apresentar pezames ao Sr. ministro argentino em nome do governo brasileiro.

## A emissão de papel-moeda

### O que vae ser mais ou menos o projecto que o Senado votará esta noite

Sobre o projecto da emissão de papel-moeda que entrará hoje á noite em segunda discussão, o Sr. Leopoldo de Bulhões disse-nos o seguinte:

«A emissão será de 300 mil contos, não entrando como parte as notas da Caixa de Conversão, o que quer dizer que a emissão será de 450 mil contos mais ou menos, resgataveis com os juros dos bancos e com 10 % das rendas das alfandegas, ouro e papel.

As rendas das alfandegas estão hypothecadas ao «funding»...

Ha ainda umas emendas e sub-emendas, mandando considerar as acções de fabricas de cerveja, de estradas de ferro, de companhias de bondes de São Paulo, etc.

E' o «ensilhamento». E' ensilhamento com a riqueza de 1890, comprehende-se; mas, nesta época de miserias...

A iniciativa do projecto de emissão devia partir da Camara e parte do Senado: as commissões propõem suspender pagamentos, extinguir repartições, etc.

E' a dictadura financeira, terminou o Sr. Bulhões, manifestando-se abysmado com o que se pretende fazer.

# Da platéa

«Adeus... ó Coisa!»

O emprezario da companhia do theatro São Pedro tem tido agora bastante sorte com as revistas que tem escolhido para pôr em scena. Ha mezes era «O gabiru», que fez um successo formidavel, a ponto de permanecer em scena quasi dous mezes. Hoje é a nova revista de Rego Barros «Adeus, ó Coisa!», peça muito interessante, sem pornographia, e cheia de originalidades. Basta dizer que o compadre da revista, o Coisa, é um excentrico, magnificamente desempenhado pelo actor João de Deus. E, para seu maior successo, a «Adeus, ó Coisa» foi musicada pelo inspirado maestro Luiz Moreira, que lhe deu interessantes numeros.

## Noticias

A companhia italiana de operetas «Vitale», que está trabalhando no theatro Lyrico, dá nesta semana os seus ultimos espectaculos.

— No dia 20 do corrente faz seu beneficio no São José a actriz Esther Bergerat.

— Estréou hontem no theatro Municipal, de São Paulo, a companhia lyrica italiana que aqui acabou de fazer a temporada lyrica official.

— O conhecido escriptor theatral Carlos Bittencourt está fazendo uma revista denominada «A crise».

— Funccionam hoje os seguintes theatros: Recreio, «Verdades e mentiras»; São José, «O cuéra»; São Pedro, «Adeus, ó Coisa!».

— Funcciona hoje o cinema Iris, com programma novo e interessante.

---

Foi uma das notas mais amaveis do domingo de hontem a festa no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo.

Um dos «clous» do programma foi innegavelmente a parte musical, em que se salientaram as senhoritas Laurita Fernandes e Helena Vasconcellos, aquella executando na cythara, com rara perfeição, e tocante sentimento artistico.

A barraquinha da senhorita Esther Vianna foi uma das mais procuradas, constituindo um dos successos das festividades. E' que Mlle. Esther, que é tambem uma excellente poetisa, fazia a graphologia, em que é eximia.

# Um livro opportuno

## O trabalho de um official de Marinha

O Sr. capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes apresentou ha dias ao Sr. ministro da Marinha os originaes de uma nova obra sua, sobre assumptos militar.

Dessa producção, que está em impressão na Imprensa Nacional, por ordem do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, falou-nos esse distincto official, na seguinte entrevista:

— De que trata o meu livro? Vae sabel-o. Umas das mais difficeis e arriscadas operações da marinha em guerra é o desembarque de forças.

Tem sido esse assumpto descurado na maior parte das marinhas do mundo. Só as do Japão e da Inglaterra têm trabalhos completos sobre essa importante operação.

Por isso, resolvi estudal-o. O meu livro versa, pois, sobre o «Desembarque das forças de mar e operações em terra», que é o seu titulo. Procurei assimillar o mais que pude o que nos ensinam duas importantes obras sobre esse assumpto, adoptadas officialmente pelos governos inglez e japonez nas suas marinhas: «Réglement sur le service des armées en campagne de l'armée britannique», traduzida pelo coronel Septand; e «Réglement sur le service en campagne japonais»; esta então, importantissima, pois são as actuaes instrucções da Marinha do grande Imperio do oriente, feitas depois da sua memoravel guerra com a Russia, eivadas, portanto, de grande experiencia.

De outros livros, tambem sobre o assumpto, como o «Drill regulations for infantry, artillery and arm and away boats», adoptada pelo estado-maior americano, tirei ensinamentos.

O meu livro consta das seguintes partes: Operações no mar, operações em terra e operações no mar e em terra.

Na primeira, trato do desembarque e todas as operações no mar.

Na segunda, falo das operações antes do desembarque e operações em terra; esta constando do seguinte: marchas, estacionamento, serviço geral de segurança, fortificações passageiras, fortificações em campo de batalha, defesas accessorias, minagem de campanha, pontes militares e serviço postal militar.

No capitulo sobre «Operações no mar e em terra» estudo o reembarque normal e o em retirada; o serviço de hydro-aeroplanos; os projectis de queda, as granadas de arremesso por mão e por fusil, os signaes de urgencia ou de soccorro; os acusticos para cerração e os foguetões de magnesio, acusticos, para cerração, igualmente.

O meu trabalho está feito, modelado pela tactica moderna, assimilado de obras importantes, adoptadas no estrangeiro, mas transportado para aqui com as correcções que exigem a indole do nosso pessoal e a conformação do terreno. Por isso mesmo, procurei beber mais ensinamentos nas instrucções japonezas, cujo paiz tem mais assemelhado o seu terreno ao nosso. Está descripto, em traços geraes o meu livro.»

---

O Centro Espirito-Santense realisa amanhã, ás 15 e meia, uma assembléa geral para eleição da nova directoria e tomada de contas ao respectivo thesoureiro.

## Estupida aggressão a faca e a soco

Entre os italianos Luiz Cascardo e Francisco Magdalena, houve esta manhã, na rua Saché uma acalorada discussão por motivos de trabalho.

Em meio da discussão Luiz sacou de uma faca de sapateiro, e, investiu contra o seu contendor, vibrando-lhe um extenso golpe no peito, do lado esquerdo.

Assim ferido, Francisco avançou contra o seu covarde aggressor, para tirar uma desforra.

Nessa occasião, Paschoal Cascardo, irmão do criminoso, correu para junto de Francisco, dando-lhe um forte soco na face, que o jogou por terra.

Estabeleceu-se uma grande confusão, grande numero de populares affluiu ao local, sendo nesse momento os dous criminosos presos e levados para a delegacia do 1º districto, onde foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, e transportado para a sua residencia, á rua General Pedra n. 58.

---

Recebemos o ultimo numero da «Semana», o bem feito e interessante semanario illustrado, o orgão official do bello sexo carioca e que com a sua divisa — «Per para as moças», vem deleitando muito as nossas gentis patricias.

# SPORTS

## Noticiario

Vital Spark parece que correu hontem pela ultima vez, nas nossas pistas, pois seguirá em breve para a fazenda do seu proprietario, Dr. L. de Paula Machado.

— E' quasi certo que o jockey official do Stud Expeditus, fique sendo R. Cuypers, em substituição aos collegas que partirão para a França.

— Mancou hontem após a disputa do páreo «Barão de Piracicaba», a egua Japoneza, que será arredada do «entrainement», por algum tempo.

— Campo Alegre continua sentido, motivo pelo qual não se apresentou hontem a correr.

— Esteve em festa hontem o lar do nosso collega Dr. Cleantho Jequiriçá, e sua senhora pelo decimo anniversario de seu casamento.

Houve concerto, nelle tomando parte o maestro Larrigue de Faro, o professor Henrique de Oliveira, Mme. Carolina Pacca e Mlles Evelyn Petiz e Laura Magalhães, que foram muito ovacionadas.

Seguiu-se um «cotillon», dirigido pelo Dr. Cleantho e senhora, e logo após as dansas, que se prolongaram animadas até tarde.

Por occasião da ceia, que foi lauta, ao «champagne», falou o deputado Dr. Alaor Prata, saudando o casal, respondendo, o Dr. Cleantho, agradecendo e saudando aos presentes.

Pelos anniversariantes foi recebido grande numero de cartões e telegrammas de felicitações.

JOSE' JUSTO

---

As pessoas que passem pela avenida Rio Branco e rua Senador Dantas são obrigadas a levar o lenço ao nariz, devido ao mau cheiro que se desprende do interior do terreno do antigo convento da Ajuda.

E' que bem no centro daquelle terreno ha um enorme cachorro morto, já em adeantado estado de putrefacção.

## QUEM PERDEU?

O «chauffeur» Manoel Gomes Pereira, do auto n. 1.472, achou um binoculo, em seu vehiculo, deixado por um passageiro que embarcara no Boulevard 28 de Setembro.

# Os feriados e o fôro local

## Os advogados abstêm-se de requerer

Apezar da decisão tomada pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, a situação do fôro local continua a encher de sobresaltos as partes e seus advogados. Estes se abstêm de requerer certas medidas porque, não tendo sido unanime a deliberação do mais alto tribunal do Districto, receiam que, submettidas, mais tarde, as causas ás camaras separadas, possam ser fulminadas de nullidade.

De varios advogados ouvimos hoje a manifestação desses receios, que são, aliás, muito justificados.

Si a Côrte de Appellação tivesse procedido como o Supremo Tribunal, que funccionou e continua a funccionar sem discrepancia de nenhum dos seus membros, nenhuma duvida haveria. Mas na Côrte houve nada menos de cinco desembargadores que entendiam estender-se o feriado ao fôro.

Esses desembargadores são os Drs. Virgilio de Sá Pereira, Tavares Bastos, Caetano Montenegro, Souza Pitanga e Ataulpho de Paiva.

Os desembargadores Pitanga e T. Bastos constituem juntamente com o presidente da Côrte, desembargador Nabuco, o conselho Supremo.

Da Camara de Appellações fazem parte, constituindo a maioria da mesma, os desembargadores Ataulpho e Sá Pereira.

Quer isso dizer que os actos processados durante os dias decorrentes de 4 a 15 deste mez poderão ser apreciados «in specie», correndo o risco de serem annullados.

Dahi o receio dos advogados.

---

Regressou hontem á noite de Itaipava o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

---

Do Sr. F. A. Vasquez, com escriptorio á avenida Rio Branco n. 51, recebemos dous frascos de «Tomatina», conserva de tomate puro, fabricada por um processo especial privilegiado e approvado pela Saude Publica.

# "A Noite" mundana

**ANNIVERSARIOS**

Passa hoje a data natalicia do Sr. João Lopes, deputado federal.

**CASAMENTOS**

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Francisco Glycerio de Freitas com Helena de Souza Leão Gracie, filha do Sr. Samuel Gracie.

**VIAJANTES**

E' esperado nesta capital, a 19 do corrente o Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia.

— De regresso de sua viagem ás republicas do Prata está nesta capital, desde hoje, o jornalista uruguayo Eugenio Garzón, que a 14 do corrente partirá para a Europa.

**MISSAS**

Foram muito concorridas as missas de setimo dia resadas hoje por alma do commendador Augusto da Rocha Moreira Gallo.

**LUTO**

Falleceu, ás 7 e meia horas de hoje, o Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso, general reformado, de brigada.

Era o extincto natural do Rio Grande do Sul, e irmão do Dr. Licinio Cardoso.

O Dr. Nicoláo Cardoso deixa viuva e cinco filhos menores.

O seu enterro sairá amanhã de sua residencia, á rua da Passagem n. 38, ás 9 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

---

Recebemos o numero 1 do 34º anno da «Revista Maritima Brasileira», apreciada revista de publicação mensal, dirigida pelo capitão Henrique Boiteux.

---

Realisou-se hontem, das 17 ás 19 horas, o "five-ó-clock chopp" que o Sr. João Canabarro offereceu aos seus convidados da imprensa, no restaurant Sereia do Leme. Essa festa foi não só para commemorar a inauguração dos melhoramentos por que acabam de passar esses restaurantes como pela data natalicia do mesmo Sr. João Canabarro.